



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 64 - 04/10/2023 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) -2023/2025

Reitoria tenta demitir e expulsar os trabalhadores dos navios do IO! Não vamos aceitar!



Em maio deste ano, conforme já denunciámos à época, a reitoria ameaçou demitir sumariamente 35 trabalhadores da USP que atuam nos navios do IO. A nossa mobilização na ocasião impediu as demissões sumárias, e desde então iniciamos diálogo com a reitoria, em especial através do nosso advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, que representa os trabalhadores no processo que a reitoria abriu.

No entanto, nas últimas semanas, a reitoria deixou de responder nossas solicitações de reunião e de esclarecimento, avançando na substituição desses trabalhadores por uma empresa terceirizada.

Nesta semana, os trabalhadores foram informados de que deveriam ficar em casa, já que a empresa assumiria as funções do navio. Isso sem sequer ter o resultado do processo para demissão e sem nenhuma satisfação! Um desrespeito com trabalhadores que estão há anos prestando serviços para a Universidade!

Diante disso, o sindicato, em conjunto com estes trabalhadores, não aceitaremos essa nova ameaça, e permaneceremos nos navios, em luta contra as demissões!

Diretor do IO nega entrada do sindicato nos navios!

O sindicato encaminhou pedido de autorização para entrada de alguns dos nossos diretores nos navios, e o Sr. Eduardo Siegler, Diretor do IO-USP em exercício, negou esse pedido, em uma nítida atitude autoritária, que desrespeita a liberdade sindical!

Mesmo com essa negativa, os diretores do sindicato estão acompanhando os trabalhadores dos navios nesta luta, já que não nos intimidaremos por qualquer atitude autoritária e antissindical da reitoria e dos dirigentes de unidade!

Estudantes, Entidades e Parlamentares apoiam a Luta contra as demissões no IO

Os estudantes, reunidos em ato nesta quarta-feira na porta da reitoria, manifestaram seu apoio à luta contra as demissões dos companheiros do IO. No início da tarde, realizamos uma reunião com centros acadêmicos e o DCE, e houve o compromisso de incorporarem essa pauta na sua Greve, que está cada dia mais forte!

Nesta mesma reunião, recebemos a saudação da Adusp e de outras entidades do Fórum das Seis,

como o STU (sindicato dos trabalhadores da Unicamp). A nossa central, a CSP-Conlutas, também está à frente dessa luta, movimentando o apoio de outras entidades e parlamentares.

Recebemos manifestações de apoio da deputada federal Sâmia Bomfim, do deputado federal Ivan Valente e do Senador Paulo Paim. Seguiremos contatos com outros parlamentares e entidades para fortalecer essa luta!

Exigimos uma reunião com a reitoria para tratar do assunto e impedirmos essas demissões absurdas!

Greve Geral de 3/10 foi forte, mas é preciso uma Luta decidida para derrotar o Governo!

A paralisação de vários setores no dia 3/10, que foi chamada como uma Greve Geral no estado de São Paulo contra os projetos de Privatização do governo Tarcísio, teve um impacto grande, especialmente na capital, com a paralisação dos metroviários e dos trabalhadores da CPTM, bem como da Sabesp e de outros setores, demonstrando o potencial de uma luta unificada!

Aqui na USP, realizamos um ato em conjunto com os estudantes no início da manhã, saindo da USP e indo até a Sabesp, localizada em Pinheiros.

O governador passou vergonha ao apontar as

supostas vantagens da privatização, citando o funcionamento das linhas de metrô e da CPTM que já foram privatizadas. Para seu azar, justamente neste dia, a linha 9 da CPTM, privatizada, teve uma pane e parou de funcionar no início da tarde!

Apesar da importância deste dia de luta, ficou nítido que pra derrotar o governo precisamos ir pra uma luta mais decidida, que construa uma Greve Geral por tempo indeterminado que possa encostar o governo contra a parede. A luta do dia 03 mostrou que há potencial para isso, é necessário avançarmos nessa perspectiva!

Na USP, para unificarmos com estudantes, precisamos discutir o indicativo de Greve nas reuniões de Unidade

Aqui na USP, aprovamos na nossa última assembleia um Indicativo de Greve, a ser avaliado nas reuniões de unidade e decidido em nossa próxima assembleia. A luta dos estudantes cresce a cada dia, chegando em cursos que não costumam aderir às mobilizações.

Precisamos levantar nossas demandas, especialmente a necessidade de Contratações de Funcionários, pois perdemos mais de 4 mil funcionários desde 2014, enquanto o plano da reitoria é de contratar cerca de 500, ou seja, somente 10% do total perdido! Além disso, temos

nossas pautas de reposição salarial, dos vales, dentre outras.

É necessário discutirmos em todas as unidades esse indicativo de Greve, para construirmos uma luta efetivamente unificada com os estudantes.

Realizaremos uma Reunião do nosso CDB (Conselho Diretor de Base) nesta sexta-feira, 6/10, para avaliarmos os informes das unidades e definirmos a data da nossa próxima assembleia! Quem não for cedebista e quiser acompanhar a reunião, pode enviar e-mail para sintusp@sintusp.org.br.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br